

Resumo

A presente pesquisa do tipo exploratória quanti-qualitativa (Malhotra, 2001) faz uma análise comparativa de 10 (dez) elementos de prosódia entendidos como número de sinais e frases por minuto, piscadas, posicionamento de sobrancelha, cabeça e corpo, sinalizador boca, classificadores (CL) e jogo ou mudança de papel. São analisadas produções em American Sign Language - ASL e Língua Brasileira de Sinais - Libras com base em Campello (2008), Pfau e Quer (2009), Sandler (2010), Brentari (2010) e Brentari, Falk, Wolford (2015). O objetivo é analisar 10 (dez) exemplos de vídeos acadêmicos e literários de ASL e Libras usando o software Elan Linguistic Annotator - ELAN para documentar o uso para criação de uma metodologia visual. Os resultados mostram que a prosódia de línguas de sinais não é fixa, cada sinalizante tem sua própria forma de uso. Também mostram que há semelhanças e diferenças entre ASL e Libras, entre gênero acadêmico e literário.

Palavras-chave: Prosódia visual, Libras, ASL, Metodologia visual.